



República Federativa do Brasil
Ministério da Economia
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(11) BR 112014013818-4 B1



(22) Data do Depósito: 10/12/2012

(45) Data de Concessão: 12/01/2021

(54) Título: EMBALAGEM CONTENDO UM PRESERVATIVO

(51) Int.Cl.: A61F 6/00; A61F 6/04.

(30) Prioridade Unionista: 09/12/2011 GB 1121204.0.

(73) Titular(es): LRC PRODUCTS LIMITED.

(72) Inventor(es): MOHAMMED CHOPDAT; IAN HAYTO; GEOFF MAYES.

(86) Pedido PCT: PCT GB2012053069 de 10/12/2012

(87) Publicação PCT: WO 2013/084007 de 13/06/2013

(85) Data do Início da Fase Nacional: 06/06/2014

(57) Resumo: EMBALAGEM CONTENDO UM PRESERVATIVO. Uma embalagem de preservativo lacrada que contém um preservativo (10) e um líquido ou gel (9), o qual é isolado do preservativo por uma barreira. A barreira pode ser rompida por meio de manipulação externa da embalagem sem alterar a integridade da parede externa lacrada. A embalagem pode conter uma bandeja moldada (1) tendo uma porção deformável (5) em sua base e pode ser envolvida por uma cavidade. A porção deformável (5) pode encaixar na configuração desdobrada para expelir o líquido ou gel sobre o preservativo. Alternativamente, a embalagem pode ser uma embalagem de folha dobrada com o líquido ou gel retido no lacre de tipo lâmina (33, 34). Uma outra alternativa pode ser uma embalagem de folha convencional com uma protuberância (42) em uma parede para reter o líquido ou gel, a protuberância sendo deslocada a partir do centro da embalagem.

Relatório Descritivo da Patente de Invenção para:
"EMBALAGEM CONTENDO UM PRESERVATIVO".

A presente invenção se refere a uma embalagem contendo um preservativo.

É conhecida na técnica a incorporação de um composto eretogênico ou vasoativo em um preservativo. Ao fazer isso, cuidado deve ser tomado, uma vez que alguns destes compostos podem ter efeitos colaterais indesejáveis para as mulheres. Como um resultado disso, uma série de tentativas têm sido feitas para manter o composto sobre a superfície interna do preservativo durante armazenamento e transporte.

O documento US 4.829.991 descreve um composto o qual é pulverizado, escovado ou aplicado usando um mandril revestido sobre a superfície interna do preservativo. Em uma tentativa de impedir a migração desta camada para a superfície externa do preservativo, a camada tem um revestimento e conta com o atrito entre o pênis e o preservativo para quebrar a tensão superficial do revestimento. Ele também sugere que, em vez de enrolar o preservativo para embalar, conforme é convencional, ele seja dobrado "como uma sanfona", o que parece altamente impraticável.

O documento US 5.333.621 descreve a possibilidade de que um emplastro, o qual tem adesivo sobre ambos os lados, aderirá inicialmente à parede do preservativo mas, quando

de aplicação de pressão externa, subsequentemente aderirá ao pênis. Isto é difícil de fabricar e incômodo de usar.

O documento US 6.080.100 descreve revestimentos e emplastros, conforme acima, e também descreve a possibilidade de um compartimento na ponta do preservativo contendo o composto e separado do restante do composto por uma membrana interna passível de rompimento. A ideia de fazer tal membrana passível de rompimento de um material de tipo látex flexível muito fino e encher a cavidade com um composto resultante é difícil de concretizar na prática.

O documento WO 02/078580 descreve a possibilidade de imobilização do composto, por exemplo, usando um agente de espessamento. Este é similar aos revestimentos citados acima.

Nos documentos da técnica anterior acima, uma abordagem consiste em modificar o preservativo em si, o qual cria complexidade de fabricação e é incômodo e desconfortável para um usuário.

Alternativamente, a técnica anterior modifica as propriedades físicas do composto em si. No entanto, mesmo assim, é difícil evitar a migração indesejável durante armazenamento. Também, a distribuição pode ser comprometida, uma vez que a maneira pela qual o composto é modificado para permanecer no lugar comprometerá sua capacidade de ser distribuído da forma mais eficaz. Em

ambos os casos, há a possibilidade de que o composto atinja o lado "errado" do preservativo. Isto reduzirá a vida útil do produto para um nível potencialmente inaceitável.

Uma tentativa de resolver este problema é descrita no documento WO 95/02379. Este descreve uma embalagem de preservativo que contém um sache o qual é enchido com um lubrificante e/ou espermicida. Este sache é configurado para ser aberto à medida que a embalagem de preservativo é aberta. No entanto, isto leva à obrigatoriedade no design de criação de um mecanismo o qual possa abrir simultaneamente a embalagem e o sache. Por exemplo, o primeiro exemplo, descreve uma bandeja com uma tampa que é comprimida na bandeja de modo a abri-la. Para que isto funcione, o lacre entre a bandeja e a tampa tem de ser muito fraco e, portanto, está propenso à separação acidental. Ainda, os mecanismos são potencialmente complicados uma vez que, se os mecanismos não são operados corretamente, há o potencial de que o composto seja espremido para fora da embalagem à medida que ela é aberta, em vez de ser distribuído sobre o preservativo.

Uma configuração similar é descrita no documento DE 10 2007 03 837. Este também descreve outros exemplos de embalagens, por exemplo, uma tendo um compartimento conectado à embalagem através de uma rosca de parafuso, a qual é parafusada no lugar para liberar o composto. Um

outro exemplo tem uma bandeja em duas partes, uma contendo o preservativo e a outra contendo o composto. Ambas as bandejas são abertas e a embalagem é dobrada junto para colocar o composto em contato com o preservativo.

Este documento descreve também um exemplo no qual o composto é uma membrana mantida em uma protuberância na embalagem externa e a qual tem uma membrana passível de rompimento para separação do composto do preservativo. Pressão sobre a parede externa da protuberância rompe a membrana e faz com que o composto seja distribuído sobre o preservativo. A embalagem também requer um anel rígido entre as duas camadas, deste modo, introduzindo complexidade adicional ao design. Uma vez que o composto é mantido em uma protuberância na embalagem, é fácil liberar inadvertidamente o composto, particularmente se o preservativo está sendo transportado em uma carteira ou no bolso, onde a probabilidade de que seja inadvertidamente comprimido é razoavelmente alta.

De acordo com um primeiro aspecto da presente invenção, é proporcionada uma embalagem que tem uma parede externa lacrada que contém um preservativo e um líquido ou um gel o qual é isolado do preservativo por uma barreira, a barreira sendo passível de rompimento por meio de manipulação externa da embalagem para aplicar o líquido ou gel a um lado do preservativo sem alterar a integridade da

parede externa lacrada; em que a parede externa lacrada é constituída por uma bandeja moldada lacrada com uma tampa de folha, em que uma porção deformável é constituída por uma porção central da bandeja, a porção deformável sendo deformável de uma primeira configuração não deformada para uma segunda configuração na qual ela expelle o líquido ou gel através da barreira.

Ao permitir que a barreira seja rompida sem alterar a integridade da parede externa lacrada, o mecanismo para rompimento da barreira e o mecanismo de abertura podem ser mantidos separados um do outro para permitir que cada um seja otimizados para sua própria função. Ainda, uma vez que o líquido ou gel é distribuído enquanto a barreira ainda está lacrada, quaisquer problemas os quais ocorram com a distribuição não espalharão o líquido ou gel para fora da embalagem.

Ao proporcionar a porção deformável em uma bandeja moldada, em vez de uma folha, a presente invenção é mais resistente à distribuição acidental de líquido ou gel do que a técnica anterior.

Isto pode ser adicionalmente aumentado por uma cavidade anular que envolve a porção central deformável. Isto confere um grau adicional de proteção e também constitui um local conveniente para a parede de enrolamento do preservativo. A porção deformável pode se projetar para

baixo por uma curta distância além da cavidade, mas é preferível que a porção deformável não se projete para baixo além da superfície inferior da cavidade. Isto significa que, se comprimida sobre uma superfície plana, a porção deformável está protegida, até certo ponto, pela cavidade anular.

A porção deformável é, de preferência, configurada de modo que, uma vez que ela tenha sido deformada além de um determinado limite, ela tende para a segunda configuração. Isto tem uma série de vantagens. A porção deformável essencialmente "se moverá" para a segunda configuração provocada pela força de propensão. Este movimento positivo confere uma sensação distinta para o usuário, indicando a ele que uma porção deformável foi totalmente comprimida. Isto também serve para distribuir confiavelmente, tanto quanto possível, o líquido ou gel a partir da barreira. Isto contrasta com uma folha, onde o usuário é o único responsável por espremer o líquido ou gel sem qualquer assistência da embalagem.

Isto forma um segundo aspecto da invenção, o qual pode ser definido, em sentido lato, como uma embalagem tendo uma parede externa lacrada que contém um preservativo e um líquido ou um gel, o qual é isolado do preservativo por uma barreira, a barreira sendo passível de rompimento por meio de manipulação externa da embalagem para aplicar o líquido

ou gel a um lado do preservativo sem alterar a integridade da parede externa lacrada; em que a parede externa lacrada é constituída por uma bandeja moldada lacrada com uma tampa de folha, em que uma porção deformável é constituída por uma porção da bandeja, a porção deformável sendo deformável de uma primeira configuração não deformada para uma segunda configuração na qual ela expele o líquido ou gel através da barreira e a qual está configurada de modo que, uma vez que ela tenha sido deformada além de um determinado limite, ela tende para a segunda configuração.

Isto tem as vantagens mencionadas acima.

De preferência, a porção deformável da embalagem tem uma saliência para facilitar o rompimento da barreira à medida que ela é deformada.

De acordo com um terceiro aspecto da presente invenção, é proporcionada uma embalagem que tem uma parede externa lacrada que contém um preservativo e um líquido ou um gel, o qual é isolado do preservativo por uma barreira, a barreira sendo passível de rompimento por meio de manipulação externa da embalagem para aplicar o líquido ou gel a um lado do preservativo sem alterar a integridade da parede externa lacrada; em que a parede externa lacrada compreende duas camadas de folha as quais são lacradas em torno de sua periferia e o líquido ou o gel está em uma

protuberância em uma das camadas de folha, a protuberância sendo deslocada a partir do centro da embalagem.

Deslocamento da protuberância que contém o líquido ou gel a partir do centro da embalagem mantém a protuberância em uma posição onde ela está acima ou próxima da parede de enrolamento do preservativo. Isto confere bom suporte para a embalagem quando o usuário comprime a protuberância para distribuir o líquido ou gel. Se a protuberância está na porção mediana, ela está acima apenas a porção de extremidade do preservativo e, portanto, não está bem suportada. Isso torna difícil para que o usuário comprima o líquido ou gel através da barreira. Este problema é abordado no documento DE 10 2007 039 837, o qual usa um anel de suporte 11 em torno da embalagem de modo a conferir rigidez suficiente. Portanto, a configuração acima simplifica a embalagem, uma vez que ela não requer tal anel. Em vez disso, as duas camadas de material podem ser diretamente lacradas uma à outra ou a barreira pode ser interposta em tal lacre.

De preferência, a barreira tem uma linha picotada a qual está mais próxima do centro da embalagem do que o centro da protuberância é. Isto significa que, embora a protuberância seja deslocada a partir do centro, o ponto de distribuição é mantido mais próximo do centro, permitindo

que o líquido ou gel seja distribuído para a região central do preservativo.

De acordo com um quarto aspecto da presente invenção, é proporcionada uma embalagem que tem uma parede externa lacrada que contém um preservativo e um líquido ou um gel, o qual é isolado do preservativo por uma barreira, a barreira sendo passível de rompimento por meio de manipulação externa da embalagem para aplicar o líquido ou gel a um lado do preservativo sem alterar a integridade da parede externa lacrada; a embalagem sendo formada a partir de uma folha a qual é dobrada e lacrada de modo a incluir um lacre de tipo lâmina que se estende através da embalagem, o lacre de tipo lâmina tendo uma porção que contém o líquido ou gel, em que a barreira é passível de rompimento por meio de manipulação do lacre de tipo lâmina.

A colocação do líquido ou gel no lacre de tipo lâmina e a necessidade de manipulação do lacre de tipo lâmina para romper a barreira conferem um grau razoável de proteção contra distribuição acidental. O lacre de tipo lâmina geralmente se dobra contra a lateral da embalagem. O usuário, então, tem de levantar o lacre de tipo lâmina de forma a romper a barreira e, então, aplicar pressão à porção que contém o líquido ou gel no distribuidor. É menos provável que esta operação em dois estágios seja realizada accidentalmente.

O líquido ou o gel é, de preferência, um composto incluindo trinitrato de glicerila ou um componente que inclui um lubrificante, espermicida e/ou fragrância.

Exemplos de embalagens construídas de acordo com a presente invenção serão agora descritos com referência aos desenhos anexos, nos quais:

a Figura 1A é uma perspectiva a partir de cima de uma embalagem de acordo com um primeiro e segundo aspectos da invenção;

a Figura 1B é uma perspectiva a partir de baixo da primeira embalagem;

a Figura 1C é um corte transversal através da primeira embalagem antes de uso;

a Figura 1E é uma vista similar àquela da Figura 1C uma vez que a barreira tenha sido rompida;

a Figura 1E é uma vista similar àquela da Figura 1B uma vez que a barreira tenha sido rompida;

a Figura 1F é uma vista similar àquela das Figuras 1C e 1D uma vez que a tampa tenha sido destacada;

a Figura 1G é uma vista similar àquela da Figura 1A mostrando a tampa destacada;

a Figura 1H é uma vista similar àquela da Figura 1G mostrando a remoção do preservativo;

a Figura 2A é uma vista em perspectiva de uma embalagem de acordo com um quarto aspecto da invenção;

a Figura 2B é um corte transversal através da segunda embalagem;

a Figura 2C é uma vista similar àquela da Figura 2A mostrando uma etapa inicial de abertura;

a Figura 2D é uma vista similar àquela da Figura 2C em um estágio posterior de abertura;

a Figura 2E é um corte transversal similar àquele da Figura 2B com a embalagem na mesma configuração conforme na Figura 2D;

a Figura 2F é uma vista em perspectiva que mostra a aplicação do líquido ou gel ao preservativo;

a Figura 2G é um corte transversal através da embalagem na mesma configuração conforme na Figura 2F;

a Figura 2H é uma vista em perspectiva que mostra a abertura inicial da embalagem;

a Figura 2I é uma vista em corte transversal que mostra a embalagem parcialmente aberta;

a Figura 2J é uma vista em perspectiva que mostra a embalagem completamente aberta;

a Figura 2K é uma vista em perspectiva que mostra a remoção do preservativo;

a Figura 3A é uma representação esquemática em corte transversal de uma embalagem de acordo com um terceiro aspecto da invenção; e

a Figura 3B é uma vista plana da membrana da Figura 4A.

A presente invenção refere-se a uma embalagem contendo um preservativo. Este poderia ser um preservativo feminino. O preservativo pode ser feito de qualquer material adequado, tal como látex de borracha natural, poliuretano, etc.

A embalagem contém um líquido ou gel. Este se destina primariamente a ser um composto eretogênico ou vasoativo. No entanto, alternativa ou adicionalmente, ele pode ser um lubrificante, fragrância espermicida ou outro tipo de formulação. O composto eretogênico preferido é um composto contendo trinitrato de glicerila (Glyceryl TriNitrate - GTN). Este é descrito no documento WO 99/38506, ao qual é feita referência para maiores detalhes sobre o composto.

A embalagem se destina primariamente a distribuir um composto sobre a superfície interna do preservativo. No entanto, é igualmente possível, simplesmente invertendo o preservativo na embalagem, distribuir um composto, tal como um vasodilatador (por exemplo, conforme descrito no documento WO 03/088880) ou gel Durex (RTM) Play O (RTM) sobre o lado oposto. Está ainda dentro do âmbito da presente invenção distribuir um primeiro composto sobre um lado e um segundo composto sobre o lado oposto.

Um primeiro exemplo de uma embalagem é mostrado nas Figuras 1A-1H. Esta embalagem baseia-se na embalagem Durex (RTM) Deluxe. Essencialmente, ela consiste em uma bandeja 1 moldada tendo uma aba superior 2 à qual uma folha 3 é lacrada. A bandeja 1 tem um formato circular com uma cavidade anular 4 em torno de sua periferia externa. Isto é diferente da embalagem Durex (RTM) Deluxe, a qual tem uma base plana. Dentro da cavidade anular 4, está uma depressão 5 com uma saliência para cima 6 opcional em seu centro. Lacrada através da parte superior da depressão 5 está uma barreira 7 que tem uma porção picotada 8 em sua região central. A barreira pode ser uma folha ou outro laminado fino e fácil de ser rasgado. A porção picotada pode ser formada desbastando de forma localizada o material em uma área ou uma linha de marcação formada, por exemplo, por ablação a laser. A câmara definida pela depressão 5 e a barreira 7 é enchida com um composto líquido ou gel 9. Um preservativo 10 está na bandeja 1 sobre o lado oposto da barreira 7 com sua superfície externa mais superior. A porção de parede enrolada 11 do preservativo 10 está alojada dentro da cavidade 4. Conforme pode ser visto a partir da Figura 1C, a parede inferior da cavidade 4 está por baixo da parede inferior da depressão 5 para conferir alguma proteção contra distribuição acidental do composto durante transporte e armazenamento.

De modo a usar a embalagem, o usuário comprime a depressão 5, forçando a saliência 6 através da porção picotada 8 da membrana 7 (Figuras 1D e 1E). Uma vez que a saliência atinge um determinado ponto, a capacidade de resistência do material é tal que, então, ele tende a condicionar a depressão para a posição completamente comprimida. O usuário sente esse efeito como um 'estalo' e pode até ouvir um clique. Isto expelle confiavelmente tanto quanto possível de líquido ou gel e fornece ao usuário uma indicação positiva de que ele concluiu corretamente a operação de distribuição. Isto também fornece uma indicação visual clara de que a distribuição foi realizada. Alternativamente, um aumento na pressão apenas pode ser usado para penetrar a membrana. O movimento da depressão 5 também força o composto sobre a superfície inferior do preservativo. A saliência 6 ajuda a transferir a quantidade máxima possível do composto para o preservativo. A tampa é, então, destacada (Figuras 1F e 1G) e o preservativo, com o composto sobre sua superfície interna é, então, removido e utilizado da maneira usual. Ao contrário de uma embalagem de preservativo convencional, a bandeja pode acomodar o preservativo após uso para facilitar o descarte.

Outro exemplo de uma embalagem é mostrado nas Figuras 2A a 2K. Esta embalagem é mostrada como sendo formada a partir de uma única folha, conforme mostrado melhor na

Figura 2J. Ela também pode ser formada a partir de três folhas distintas que são lacradas juntas, onde as linhas de dobra são mostradas nas figuras. A folha 20 compreende uma parede inferior 21 conectada em qualquer lado por meio de uma linha de dobra 22 a uma respectiva porção de parede superior 23, 24. Duas tiras de adesivo destacável 25 são fornecidas ao longo das bordas longitudinais da parede inferior 21 e porções de parede superior 23, 24, em virtude das quais a parede inferior 21 é lacrada às porções de parede superior 23, 24. Alternativamente, esta poderia ser uma solda destacável.

Nas extremidades opostas das linhas de dobra 22, as porções de parede superior 23, 24 estão conectadas através de segundas linhas de dobra 26 com uma primeira porção de costura 27 e uma segunda porção de costura 28, respectivamente. As porções de costura 27, 28 estão revestidas com um adesivo destacável 29, o qual pode ser o mesmo conforme o adesivo 25 ou são soldas destacáveis. No entanto, a região central 30 de cada porção de costura 27, 28 é desprovida de adesivo para constituir uma câmara de composto 31, a qual é lacrada em todos os lados e, em uso, está cheia de composto líquido ou gel 32. Na extremidade oposta às segundas linhas de dobra 26, cada porção de costura 27, 28 é dotada de uma aba 33, 34 para que um

usuário segure para abrir a embalagem, conforme descrito abaixo.

A parede inferior 20 e as segundas porções de paredes laterais 23, 24 definem uma câmara que contém um preservativo 35. A câmara de composto 31 é isolada do preservativo 35 por um lacre frangível 36.

Quando inicialmente fornecida a um usuário, as porções de costura 27, 28 estão dobradas para baixo, de modo que elas se apóiam contra a porção de parede superior subjacente 24, conforme mostrado na Figura 2B. Isto ajuda a preservar a integridade do lacre durante transporte e armazenamento.

Para usar a embalagem, o usuário primeiro levanta as porções de costura 27, 28 ao segurar nas abas 33, 34 (vide Figura 2C), levantando as porções de costura 27, 28 para uma posição vertical (Figuras 2D e 2E). Isto apenas será suficiente para romper o lacre 36 ou pode ser necessário girar a porção de costura para frente e para trás um certo número de vezes para fazer isso. O usuário, então, comprime a câmara de composto 31 (Figuras 2F e 2G) para forçar o composto através do lacre 36 agora aberto e para a superfície interna do preservativo 35. Alternativamente, o lacre 36 pode ser enfraquecido ao ser movido para a posição vertical e totalmente aberto pela pressão de fluido à medida que a câmara 32 é comprimida, ou ele pode ser capaz

de ser aberto comprimindo a câmara 31 com a porção de costura ainda em sua posição original.

Tendo feito isso, o usuário, então, abre a embalagem segurando as abas 33, 34 (Figura 2H) e destacando a embalagem aberta (Figuras 2I e 2J) antes de remover o preservativo, o qual agora está cheio de composto, e usando-o da maneira usual. O envoltório desdobrado também tem a vantagem de que ele é mais facilmente capaz de voltar a envolver o preservativo após uso para descarte.

Um exemplo adicional é mostrado nas Figuras 3A e 3B.

Este se baseia em um envoltório de preservativo de folha em duas camada tradicional. Uma primeira camada 40 e uma segunda camada 41 são termicamente lacradas em torno de sua borda periférica de uma maneira convencional (as bordas não são mostradas lacradas na Figura 3A uma vez que o desenho é um desenho esquemático que mostra os componentes separados para maior clareza). A primeira camada 40 tem uma protuberância 42 formada por meio de conformação a frio. Esta contém um composto 43. A superfície oposta da câmara definida pela protuberância 42 é primeiro termicamente lacradas com uma membrana 44 (por exemplo, de AMVC (PET/AI/PE)) dotada de uma ou mais linhas picotadas 45 (formadas conforme descrito no primeiro exemplo), conforme mostrado na Figura 3B.

A protuberância 42 é deslocada para um lado da embalagem e a linha picotada 50 na barreira 44 é deslocada em relação ao centro da protuberância 42, de modo que ela está razoavelmente centralizada dentro da embalagem.

Para distribuir o composto 43 ao preservativo 46, um usuário comprime a protuberância 42 para abrir a barreira 44 em suas linhas picotadas 45, forçando o composto 43 sobre o preservativo 46. A embalagem é, então, rasgada conforme uma embalagem de preservativo convencional.

Uma vantagem desta configuração é que o usuário pode usar eficazmente a porção enrolada do preservativo 46 como um suporte e como um eixo de articulação para seu polegar, o qual pode ser usado para aplicar pressão na direção da seta 51, permitindo uma operação de distribuição mais conveniente.

REIVINDICAÇÕES

1. Embalagem tendo uma parede externa lacrada contendo um preservativo (10) e um líquido ou um gel (9), o qual é isolado do preservativo (10) por uma barreira (7), a barreira (7) sendo passível de rompimento por meio de manipulação externa da embalagem para aplicar o líquido ou gel (9) a um lado do preservativo (10) sem alterar a integridade da parede externa lacrada; **caracterizada pelo** fato de que a parede externa lacrada é constituída por uma bandeja moldada (1) compreendendo uma cavidade anular (4), a bandeja sendo lacrada com uma tampa de folha (3), em que uma porção deformável (5) é constituída por uma porção central da bandeja envolvida pela cavidade anular (4) e em que a porção deformável (5) se projeta para baixo não mais do que a superfície inferior da cavidade (4), e em que a barreira (7) é lacrada através da porção deformável (5) para vedar o líquido ou gel (9) na mesma, a porção deformável (5) sendo deformável de uma primeira configuração não deformada para uma segunda configuração na qual ela rompe a barreira (7) e expelle o líquido ou gel (9) através da barreira (7).

2. Embalagem, de acordo com a reivindicação 1, **caracterizada pelo** fato de que a porção deformável (5) está configurada de modo que, uma vez que ela tenha sido

deformada além de um determinado limite, ela tende para a segunda configuração.

3. Embalagem, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 2, **caracterizada pelo** fato de que a porção deformável (5) tem uma saliência (6) para facilitar o rompimento da barreira (7).

4. Embalagem, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 3, **caracterizada pelo** fato de que a barreira (7) é uma folha ou outro laminado fino e facilmente rasgável.

5. Embalagem, de acordo com a reivindicação 1, **caracterizada pelo** fato de que a barreira (7) tem uma porção picotada (8) em sua região central.

6. Embalagem, de acordo com a reivindicação 5, **caracterizada pelo** fato de que a porção picotada (8) é fornecida debastando de forma localizada a barreira (7), preferivelmente por uma linha de marcação formada na referida barreira (7).

7. Embalagem, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 6, **caracterizada pelo** fato de que o preservativo (10) comprehende uma porção de parede de enrolamento (11) e a referida porção de parede de enrolamento (11) é acomodada dentro da cavidade (4).

8. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 10, **caracterizada pelo** fato de que o

líquido ou gel (9) contém um composto eretogênico ou composto vasoativo.

9. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 8, **caracterizada pelo** fato de que o líquido ou gel (9) é um composto incluindo trinitrato de glicerina.

10. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 7, **caracterizada pelo** fato de que o líquido ou gel (9) é um composto incluindo um lubrificante, espermicida e/ou fragrância.

11. Embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 8 a 10, **caracterizada pelo** fato de que, quando em uso, o composto (9) é primariamente destinado a ser dispensado para cima de uma superfície interna do preservativo.

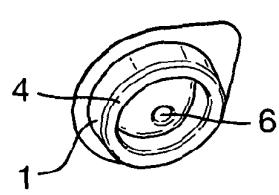
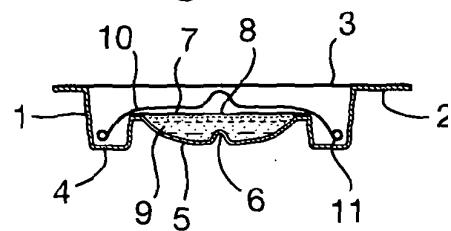
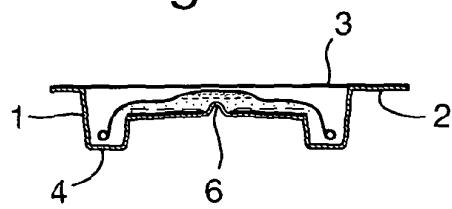
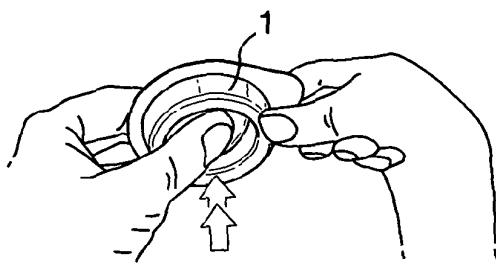
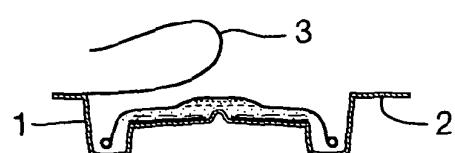
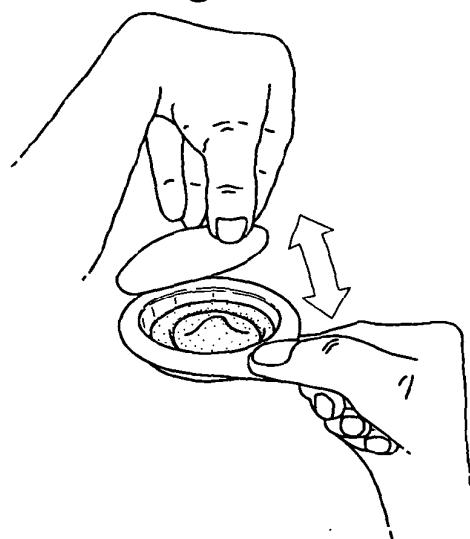
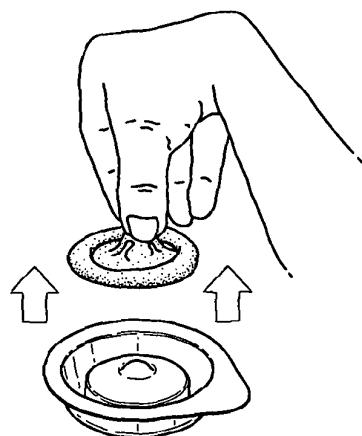
Fig. 1A**Fig. 1B****Fig. 1C****Fig. 1D****Fig. 1E****Fig. 1F****Fig. 1G****Fig. 1H**

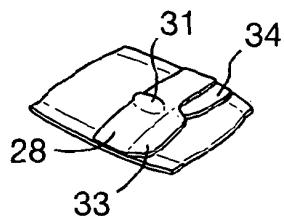
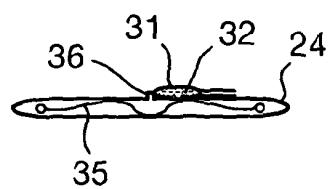
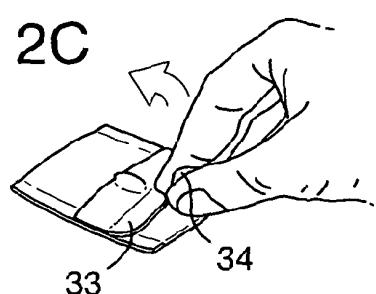
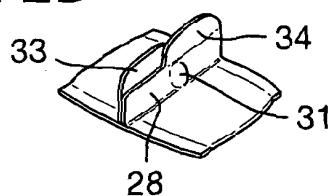
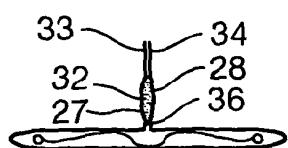
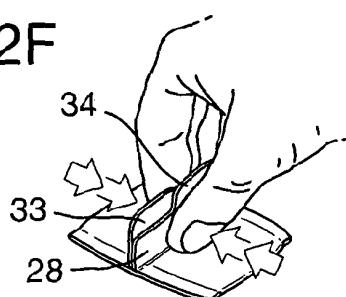
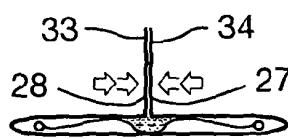
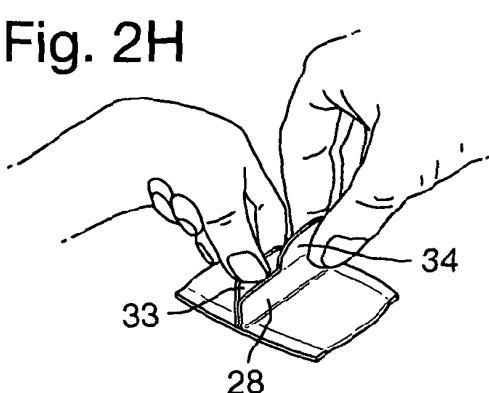
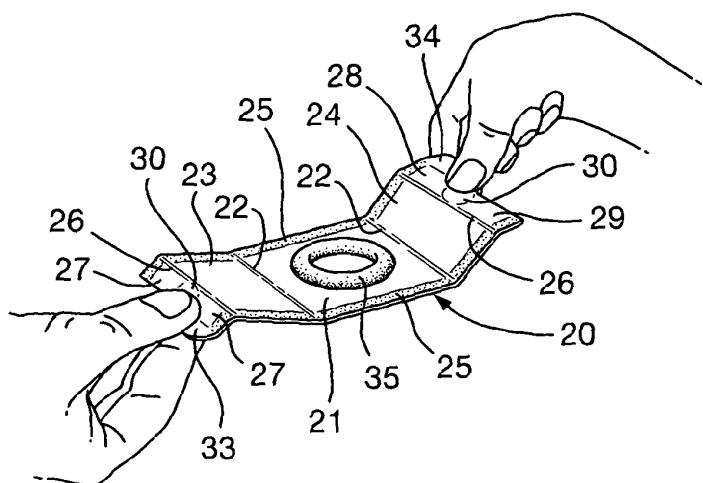
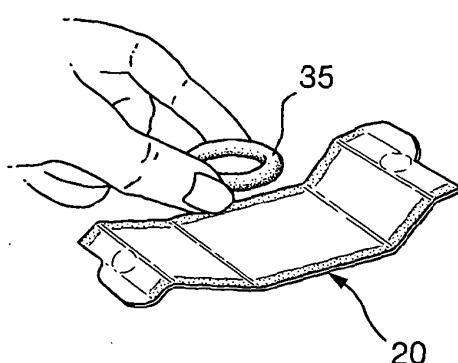
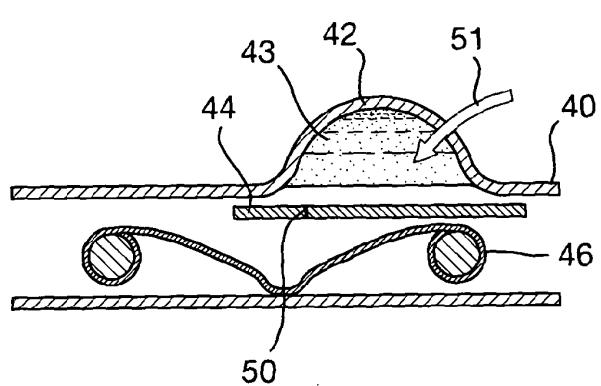
Fig. 2A**Fig. 2B****Fig. 2C****Fig. 2D****Fig. 2E****Fig. 2F****Fig. 2G****Fig. 2H****Fig. 2I**

Fig. 2J**Fig. 2K****Fig. 3A****Fig. 3B**